

Prevalência de cefaleia em populações nativas: interpretações peculiares de doenças mentais

Prevalence of headache in native populations: peculiar interpretations of mental illness

DOI:10.34117/bjdv9n1-041

Recebimento dos originais: 05/12/2022

Aceitação para publicação: 03/01/2023

Gustavo Augusto Mota Fitz

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: gustavoaugustomota@gmail.com

Gabriel Ferrari Bogoni

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: gabriel.bogoni18@gmail.com

Juliano Vitorino da Cruz

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: vitorinocruz_21@yahoo.com.br

Maicon Matos Leitão

Doutor em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: mleitao02@hotmail.com

Cândida Aparecida Leite Kassuya

Pós- Doutora em Farmacologia

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: candida2005@gmail.com

Lazaro Felipe Costa Vilela

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: lazaro-felipe775@hotmail.com

Thales Fernando Costa Vilela

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: thalesvilela83@gmail.com

Vinicius Blanco Romeiro

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: UFGD, R. João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso, Dourados - MS,

CEP: 79825-070

E-mail: vinicius_bl.ro@hotmail.com

Palavras-chave: cefaleia, populações nativas.

Keywords: headache, native populations.

1 INTRODUÇÃO

No que diz respeito à medicina, grupos étnicos com tradições milenares têm interpretações específicas de determinadas patologias. Nesse sentido, as doenças neurológicas ganham destaque e dentro delas destacam-se as famosas cefaleias que apresentam alta prevalência em quase todas as populações estudadas. O objetivo deste estudo é avaliar diferentes percepções em relação às doenças neurológicas e mentais, além de buscar estudos que mostrem a prevalência de cefaléia em populações nativas, considerando o cenário habitacional da grande Dourados que abriga etnias variadas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Revisão de literatura realizada a partir de consulta de dados nos portais PubMed, Bireme e Scielo e artigos relacionados. do Altiplano Andino. Tal trabalho tem mostrado que a interpretação cultural de certas patologias neurológicas pelo grupo é extremamente peculiar. Nessa perspectiva, a epilepsia, por exemplo, é interpretada como um espírito

maligno que entra pelo nariz e seu tratamento consiste na ingestão de uma solução contendo pó de borboleta seco. Já outro estudo para avaliar a prevalência de cefaléia entre os índios tupiniquins no Brasil coletou dados importantes. O questionário do estudo para avaliar o tema foi aplicado com 102 índios. O número de indivíduos que referiram cefaleia nos últimos seis meses foi de 62 (60,7%). A prevalência de cefaléia em seis meses foi de 65,2% entre as mulheres e 51,5% entre os homens. Além disso, 75% dos indivíduos com enxaqueca relataram impacto em suas atividades e 37,5% tiveram impacto mais de uma vez por mês. Um estudo antropológico realizado em Mahosik, uma comunidade tzeltal maia de 250 habitantes nas terras altas de Chiapas, procurou obter informações sobre a patologia neurológica e psicossomática em um ambiente étnico e cultural diferente do nosso. Magos e curandeiros da tribo Tzeltal Maya foram entrevistados para descobrir suas ideias sobre doenças neurológicas e mentais e os tratamentos usados naquela comunidade. A cefaleia foi a quarta causa mais comum de consulta e as folhas fervidas do arbusto payté ("Tagetes neisonii") são utilizadas como banho medicinal para tratamento. A enxaqueca é tratada com as raízes cruas e esmagadas das ervas "pox of chopak" e "bakte shell" juntamente com a prática de cortar o paciente com um pedaço de vidro na região temporal, profundo o suficiente para fazê-lo sangrar. Nesta cultura estudada a epilepsia é causada por um abuso sofrido pelo espírito animal que acompanha o indivíduo, após uma briga entre o animal de companhia ou os espíritos que servem às forças do Bem e do Mal.

3 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os dados da revisão demonstraram uma enorme variedade cultural na interpretação dos fenômenos mentais e neurológicos, o que ajuda a respeitar as diferenças culturais e a conhecer o pensamento desses grupos, o que pode diminuir as chances de preconceito e aumentar o auxílio que a atual tecnologia oferece. Em relação à cefaléia, foi alta a prevalência entre os índios Tupiniquins no território nacional, o que corresponde à maioria das populações analisadas. Assim, com o conhecimento desse fato, futuros avanços na área poderão permitir maior abrangência do país aos grupos nativos.

AGRADECIMENTOS

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

REFERÊNCIAS

- 1-BRAUNWALD, Fauci.; KASPER, Hauser.; LONGO, Jameson. Harrison Medicina Interna: volumes I e II. 16.ed. Mc Graw Hill, 2006.
- 2-LUNA, Rafael Leite.; SABRA, Aderbal. Medicina de Família: Saúde do adulto e do Idoso. Guanabara Koogan,2012.
- 3-Carod-Artal, F J; Vázquez-Cabrera, C B. Ethnographic study of neurological and mental diseases among the Uru-Chipaya peoples of the Andean Altiplano. Rev Neurol; 41(2): 115-25, 2005 Jul 16-31.
- 4- DOMINGUES, Renan Barros; CEZAR, Priscila Bacchetti. Prevalence and impact of headache and migraine among Brazilian Tupiniquim natives. Arq. Neuro-Psiquiatr. vol.67 no.2b São Paulo June 2009.
- 5- Carod, F J; Vázquez-Cabrera, C. A transcultural view of neurological and mental pathology in a Tzeltal Maya community of the Altos Chiapas. Rev Neurol; 24(131): 848-54, 1996 Jul.